

alms novo e Martim Monelino, honrado numero legal e sendo presidente deu por abertos os trabalhos precedendo que o seu secretario fizesse a leitura da ata da sessão anterior que feita foi aprovada e assinada na forma legal, sendo de secretario nesta sessão o vereador Manoel José Canellas. que autorizando pelo seu Presidente proceder a leitura do EXPEDIENTE que constou - Dois officios recebidos do Ministerio de V. e Obras Publicas e outro do representante dos Municipios Iluminados, um officio expedido por este secretario de n.º 76, reconhecendo o Edital do processo do senhor Amador V. de Castro Gomes - um memorandum do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, respondendo o telegrama enviado ao seu Presidente da Republica com referencia a estada da Restitua - Um telegrama, recebido do seu Presidente da Câmara dos Deputados do Federal, pedindo de licença do vereador Francisco Ribeiro a concedida até 12 de outubro do corrente ano, deixaram de comparecer nesta sessão os vereadores, Victorino Antonio Canigo, Dr. Claudio Amintanilha, Alfredo Vante Fassine, Eugenio R. dos Santos e Dr. Clécio Salles e Arnaldo R. dos Santos, mais honrado a tratar o seu Presidente deu por encerrada esta sessão e marcou uma outra para quarta feira dia 5 do corrente, do que para constar da ata esta ata que depois de lida e aprovada sera assinada na forma legal.

Alfredo Vante Fassine  
Victorino Antonio Canigo

ata da 3ª Sessão  
extraordinaria da  
câmara municipal  
de Cabo. Rio do 2.º peio.  
do legislativo de 1956  
realizada no dia 5  
de Setembro

Des cinco dias do  
mes de setembro de mil novecentos e cinquenta e seis no salão -  
mestre da Câmara Municipal teve sustentada a presente sessão  
sob a presidencia do vereador Alfredo Vante Fassine e com  
a presenca dos vereadores, Amal Amador do Valle, Manoel José  
de Canellas, Jorge de Paula e Silva, Jacdir Alms novo, Eugenio  
R. dos Santos, Alcedino Marques Magalhães e Martim Monelino  
deixaram de comparecer os vereadores, Dr. Claudio Amintanilha  
Victorino Antonio Canigo e Arnaldo R. dos Santos, honrado nu-  
mero legal o seu Presidente deu por abertos os trabalhos man-  
dando que o seu secretario fizesse a leitura da ata da sessão  
anterior que feita foi aprovada e assinada na forma legal.  
EXPEDIENTE - do expediente constar, Requerimento recebido do senhor Jacdir  
Alms novo ao seu Prefeito municipal, sobre do qual a composição

da C.O.M.A.P. — pedido de licença do vereador Francisco Ribeiro até 12 de outubro de 1956 — Moção de solidariedade e político de apoio político e administrativo ao senhor Governador do Estado elaborada pelo vereador Eugenio R. dos Santos e outros — ofício recebido da Comissão Executiva dos Congressos Brasileiros de Turismo, encaminhada a Jolana Uzeira inicialmente o vereador, Manoel José de Carvalho, para dizer da sua satisfação a moção apresentada pelo vereador Eugenio Santos ao Sr. Miguel Couto Filho — a seguir levou ao conhecimento da Casa que o senhor Prefeito Municipal era contra o aumento do funcionalismo Municipal, pois que o senhor Prefeito dissera que ao dar a alvará pelo natal, foi isso pedir a interferência do senhor Presidente junto ao chefe do Executivo para uma solução mais satisfatória para todos o funcionalistas falar ainda sobre a extinção do cargo aos 70 beneficiários para antes de leva do Patrimônio da Estada de Pequias terminando pedir que depois de ainda a mesa fosse telegrafado ao senhor Presidente da L.C.D. o vereador Mentor Monelino, ipotecar ao a solidariedade da Câmara Municipal pela comarca agressão que sofrera por policiais por ocasião de uma partida de futebol realizada em Saquarema. Fazer a Jolana o vereador Eugenio Santos, para ipotecar a sua solidariedade de ao vereador Mentor Monelino contra a comarca agressão a que fora vítima, e pedindo mesmo que fosse telegrafado a Câmara Municipal de Saquarema pedindo satisfação pelo o incidente mencionado naquela localidade, e que fosse também oficiado ao senhor secretário de Segurança Pública no sentido de tomar o mais breve possível todas as providências para a Jolana o vereador Mentor Monelino. para congratular-se com todos os seus votos pelo apoio que estava recebendo como vereador e como Presidente da L.C.D. pelos últimos acontecimentos esportivos em Saquarema, dizendo também que igual solidariedade merecendo do Povo de Colônia e de Saquarema com a Jolana o vereador Jandir Ciano que inicialmente tem uma carta que deu em 24 de agosto no qual enalteceu a pessoa do extinto Presidente Vargas, falar ainda sobre a ação de camião da liquer pedindo esclarecimentos ao senhor Presidente, falar também sobre a homenagem a ser concedida a Colônia Pompos de Moido, pedindo a influência do Presidente da Casa junto ao chefe do Executivo Municipal, terminando falar ainda sobre o aumento do funcionalismo Municipal — Fazer a Jolana o vereador Jorge de Paula e Silva para ipotecar a sua solidariedade e apoio ao vereador Mentor Monelino pela comarca agressão a que sofrera, domingo no transcurso de uma partida de futebol em Saquarema terminando solidarizar-se com os jogadores do vereador Jandir

como em favor do aumento do Financiamento Municipal -  
fazer a palavra o vereador acidental vereador do Valle, para  
ignorar a sua solidariedade e meios apresentados pelo vere-  
dor acidental vereador do Valle digo Eugenio Santos ao senhor  
Governador do Estado Sr. Miguel Santa Lillo, a seguir solidari-  
zou-se também com todos os seus pares pelos falamos proferidos  
em favor do vereador Meester Morelino presidente da C. C. O.  
a qual fora vítima de arbitrariedades sofridas por policiais  
domingo ultima sua saqueadora, com a palavra o vereador  
alfredo Santa Eusebio, logo após ter possada a presidência da  
casa ao 2.º senhor vereador acidental Valle, inicialmente  
lamentar as ultimas acções cometidas a que fora vítima  
de esparcamento o vereador Meester Morelino, pedindo que  
fosse telegrafado ao senhor Governador do Estado no sentido  
de não ser admitidos na força Publica do Estado nos  
elementos, e que seja iniciado um inquerito, no sentido  
de serem juizados os agraves do vereador Meester Morelino.  
ORDEM-DO-DIA da ordem do dia seguinte, fazer da Comis-  
são de Finanças do contrato da C.E.E.E. com o Município  
de Cuba Vieja - posto em discussão foi pedido vista pelo vere-  
dor Meester Morelino, e que logo foi deferido pela Presidência  
Maçã de solidariedade e apoio politico e administrativo  
apresentado pelo vereador Eugenio Santos e antes ao senhor  
Governador do Estado - posto em discussão, pela ordem o vereador  
Jandir Cuvo disse que lamentava por esta occasião sobre  
a mesa pois que ao seu ver era assunto de interesse do  
P.S.D e não da Câmara Municipal, e que a bancada do  
P.T.B se retirava em sinal de protesto. pela ordem ainda  
o vereador Meester Morelino disse que ao notaria se a ma-  
téria fosse de caracter administrativo e não politico, pois que  
ele fazia parte de outro facto. posto em discussão foi  
a mesma aprovada por 5x2 - fazer da Comissão  
de Justiça dos Netos totais nas Resoluções n.º 60, 60A, 61 a 88 -  
90 a 95, 97 a 121, 132, 162 e 163, 123 a 131, 133 a 145 todos de 1950  
posto em discussão pela ordem falou o vereador Meester Morelino  
no que solicitou primeiro a permanencia do vereador Jandir  
Cuvo no plenário, inicialmente disse que conhecia a materia  
fa a fundo e citou varios artigos da Constituição federal,  
citando os netos como inconstitucional, e seguiu levando  
faz uma questão de ordem sobre a inconstitucionalidade  
do fazer da Comissão de Justiça que não se fosse nos netos  
para dar o seu parecer e não interferido o seu parecer  
no fazer que se fazia se do do pela comissão de finan-  
ças e afavorecidos, pela ordem falou o vereador Jandir Cuvo  
para dizer que a questão de ordem levantada tinha fundamento  
fazendo varias argumentos que citava o fazer da Comissão

de justiça como inconstitucional. Logo após o senhor Presidente não estando a postos de onde levantado da pais entendia que o parecer era constitucional, suspendeu a sessão por minutos para a distribuição dos cadulós para species o pto de ocuro com o parecer de comissão de justiça. Realto os trabalhos o senhor presidente verificando que não havia numero suficiente para a devida apreciação retiro o da Ordem do dia — a seguir o senhor Presidente nomeou em uma comissão de 3 vereadores Eugenio Santos, Gardin Alves e Menteu Marelino, para tratar de interesses do Municipio no Ministerio de Diactos e O. Publicos — officio ao senhor Presidente da Liga Iluminense de Desportos sobre os uttines occurtamente espontinos em saqueomema — aprovado — officio a Câmara Municipal de Saqueomema pedindo satisfacção sobre os uttines occurtamente espontinos — aprovado — officio ao Comandante da força Publica pedindo providencias sobre a aggressão soffrido pelo vereador Menteu Marelino por soldados daquela corporação — aprovado. Nada mais honrada a tratar. o senhor Presidente desguar o dia 13 quibit feira para uma nova sessão e deu por encerrado os trabalhos, do que para constar loman-se esta ata que depois de lida e aprovada sera assinada na forma legal.

Assinado e lido  
 Manoel José de Carvalho  
 Manoel José de Carvalho

ata da 4.<sup>a</sup> sessão extraordinaria da Câmara Municipal de Colômbio do 2.<sup>o</sup> periodo legislativo realizada no dia 13 de agosto de 1956.

Por hoje dia do mes

de setembro de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da Câmara Municipal teve instolada a presente sessão sob a presidencia do vereador Alfredo Dante Fossine e com a presença dos vereadores, Manoel José de Carvalho, Amílcar Amador do Valle, Gardin Alves, Eugenio Ribeiro dos Santos, Jorge de Paula e Silva, Asmodeo Rodrigues dos Santos e Alcedino Marques Magalhães, deixando de comparecer os vereadores Menteu Marelino, Victorino Antonio Pereira e Sr. Claudio Cruzteuilla honrando numero legal o senhor presidente autorizar o senhor secretario a fazer a leitura da ata da sessão anterior que feita foi e assinada na forma legal. EXPEDIENTE do expediente de licença do vereador Sr. Manoel Azevedo até 31 de setembro de 1956, favorte pessoal da Srta. Juchara de Furtado, antes de lida a a palavra o senhor presidente colocou o pedido de licença do vereador Manoel a apreciação da mesa que logo depois, sendo assinado